

## SAÚDE MENTAL DO POLICIAL MILITAR

Emelly França Bonifácio<sup>1</sup>

Thaylla Núbia da Silvia Souza<sup>1</sup>

Fernanda Bicalho<sup>2</sup>

[fernandabicalhopereira@gmail.com](mailto:fernandabicalhopereira@gmail.com)

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Policial; Trabalho.

### INTRODUÇÃO

Nos veículos midiáticos atuais é perceptível como os policiais são retratados ora como heróis valentes, ora como vilões sem escrúpulos, que matam os inocentes. Existe, porém, uma realidade que muitas vezes não é mostrada: a do policial como vítima da violência que combate. A exposição à violência, as condições de trabalho, muitas vezes, inadequadas, bem como a grande exigência e pressões do militarismo e da sociedade os tornam mais expostos a sofrimentos psíquicos (SPODE; MERLO, 2006). Muitos policiais militares ingressam nessa carreira pelas circunstâncias de destaque na profissão, a ideia de segurança e estabilidade, mas sofrem todos os dias com o efeito de risco real que seu trabalho impõe, como perdas de amigos, ausência de reconhecimento e sofrimento mental causado pelo impacto da profissão. O trabalho pode refletir na saúde do sujeito, quando um trabalho é excessivo isso pode gerar grande tensão e desprazer (DANTAS *et al.*, 2010). O sistema militar no Brasil tem sofrido com a desvalorização gradativa da categoria, de forma que o trabalho passa a ter um significado negativo. O trabalho participa da construção da autoimagem e é fator para a auto realização do sujeito, de modo que uma relação negativa relacionada ao trabalho pode contribuir para crises identitárias e psicopatologias (BARBOSA, MENEZES, 2017). O objetivo do presente trabalho é o de analisar a literatura atual disponível sobre a saúde mental de trabalhadores da Polícia Militar. Trabalhos como este são relevantes para que se possa ampliar a literatura sobre a temática, contribuindo para a compreensão dos desafios vividos pelos policiais e para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de adoecimentos para essa categoria profissional.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica no qual foram utilizados artigos das plataformas Scielo, Google Acadêmico, os descritores foram: Saúde Mental, Policial Militar, Sofrimento Psíquico.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A polícia Militar é uma instituição pública que tem por missão exercer o direito a segurança, tem seu início no século XIIIIV, e tem como princípio a hierarquia militar e a disciplina, com normas e dedicação exclusiva, a partir de 1960 o policiamento ostensivo fardado foi iniciado com o intuito de proteger. No Brasil a segurança pública tem uma realidade que expede ao crescimento da criminalidade e várias maneiras de violência, tendo um aumento no número de ações complexas e nas

<sup>1</sup> Alunas do curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>2</sup> Psicóloga. Mestre em Saúde e Enfermagem. Professora dos cursos de Psicologia, Enfermagem e Educação Física da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

demandas da Polícia Militar (FERREIRA, DUTRA, 2017). Os policiais têm efeitos de vários aspectos negativos que produzem um estresse enorme, muitas das vezes devido à falta de equilíbrio emocional e cansaço físico, acabam por colocar vidas de outras pessoas em risco e terem atitudes irracionais, também podem perder vínculos com familiares, gerando problemas no seu desempenho profissional (OLIVEIRA, SANTOS, 2010). Nessa atividade por ser de alto risco, um ambiente saudável, horas de descanso e lazer, seria o essencial para se ter uma saúde mental equilibrada, mas muitos acabam trabalhando em suas folgas para adicionar a sua renda, e por isso acabam por ter um nível alto de estresse e desgaste físico e mental (OLIVEIRA, SANTOS, 2010). A profissão e o trabalho têm uma especificidade positiva para a satisfação do sujeito, entretanto o trabalho pode ser prejudicial e motivo de alienação, no qual podem gerar saúde, mas também, estresse, sofrimento e insatisfações (MINAYO, OLIVEIRA, 2011). Vários casos de transtornos mentais tem sido a causa de muitos afastamentos do trabalho, o número de diagnóstico na classe de profissionais indica a importância de atenção as suas condições trabalhistas, pelo fato de que danos à saúde serem associados a ocupação laboral que impossibilita os trabalhadores e limitam sua capacidade produtiva e autonomia (CASTRO, ROCHA, CRUZ, 2019). Quando contraposto com várias profissões, o trabalho policial é o segundo cargo mais estressor e a terceira mais frequente com sintomas psiquiátricos e físicos correlacionados ao trabalho, é uma profissão que impõe riscos para saúde emocional e física, abuso de álcool, estresse e ideias suicidas, esses problemas advêm de condições do próprio trabalho policial (CASTRO, ROCHA, CRUZ, 2019). Fatores de risco dos policiais propiciam para o adoecimento como perigos ambientais, rotinas administrativas, operacionais, perigos ambientais. O esforço que é exigido do policial, o tempo que esse trabalho passa a vida pessoal e faz com que precise ficar praticamente 24 horas por dia em alerta, mesmo em tempo de folga, e também o habitual convívio com a violência, a criminalidade e uso constante de arma de fogo pode gerar mudanças de hábitos e na sua qualidade de vida (LIMA, BLANK, MENEGON, 2015). Julgar e apurar as relações de saúde mental e trabalho, propicia no aperfeiçoamento das condições do trabalho e do ambiente para um maior conforto para o trabalhador, e especialmente para os policiais militares, no qual suas atividades são de um grande risco. Revelar os problemas de saúde mental dos policiais faz com que seja possível reconhecer indicadores para a formação de prioridades relacionadas a melhoria da saúde, meios de prevenção de agravos e melhoria para qualidade de vida, sua saúde mental é de grande importância, pelo motivo de estarem diariamente trabalhando para garantir a segurança de todos os cidadãos (MOURA, 2019).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante abordar o tema discutido no presente trabalho, uma vez que o trabalho dos policiais militares se mostra de extrema importância para a sociedade, mas pode ser causador de sofrimento mental para estes trabalhadores. É preciso formular ações preventivas e promotoras de saúde para esta categoria profissional. Sugere-se a construção de mais estudos sobre o tema, de modo a aprofundar a temática e embasar a construção de intervenções mais efetivas.

### **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Louise Maia; MENEZES, Catarina Nívea Bezerra. **A importância do apoio psicológico na saúde mental dos policiais militares de Fortaleza, Psicologia**, Argumento, v. 35, n. 89, 2017.

CASTRO, Maria Cristina; ROCHA, Ricelli; CRUZ, Roberto. Saúde mental do policial brasileiro: tendências teórico-metodológicas. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 20, n. 2, p. 525-541, 2019.

DANTAS, Marilda Aparecida et al. **Avaliação de estresse em policiais militares. Psicologia: teoria e prática**, v. 12, n. 3, p. 66-77, 2010.

FERREIRA, Mariane Oliveira; DUTRA, Fabiana Caetano Martins Silva. Avaliação dos fatores psicossociais, saúde mental e capacidade para o trabalho em policiais militares de Uberaba/MG. **Rev Psicol Saude Mental Seg Publica**, v. 3, n. 6, p. 133-51, 2017.

LIMA, Fabíola Polo de; BLANK, Vera Lúcia Guimarães; MENEGON, Fabricio Augusto. Prevalência de transtorno mental e comportamental em policias militares/SC, em licença para tratamento de saúde. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, n. 3, p. 824-840, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; OLIVEIRA, Raquel Vasconcellos Carvalhaes de. **Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro (RJ, Brasil)**, Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 2199-2209, 2011.

MOURA, Simone Vivian. OS IMPACTOS DO TRABALHO SOBRE A SAÚDE MENTAL DO POLICIAL MILITAR. **Psicologia: Saúde Mental & Segurança Pública**, v. 4, n. 8, 2019.

OLIVEIRA, Katya Luciane de; SANTOS, Luana Minharo dos. **Percepção da saúde mental em policiais militares da força tática e de rua**, Sociologias, v. 12, n. 25, p. 224-250, 2010.

SPODE, Charlotte Beatriz; MERLO, Álvaro Roberto Crespo. **Trabalho policial e saúde mental: uma pesquisa junto aos Capitães da Polícia Militar**, Psicologia: Reflexão e crítica, v. 19, n. 3, p. 362-370, 2006.